

**ARROZ****Período: 01/07 à 05/07/2013****Quadro I - PREÇO PAGO AO PRODUTOR – arroz em casca - (em R\$/unidade)**

Centros de Produção	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual		
		12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado	Composto atacado (fardo de 30 kg)	Preço Mínimo LF-T1-58/10
Pelotas (RS) <sup>(1)</sup>	50 kg	28,95	33,67	34,83	35,17	Tipo 1 = 48,06 Tipo 2 = 46,54	25,80
Média no RS		27,46	32,90	33,08	33,18	Tipo 1 = 45,63 Tipo 2 = 44,11	
Sorriso (MT) <sup>(1)</sup>	60 kg	30,63	34,00	35,00	35,00	Tipo 1 = 43,59 Tipo 2 = 42,17	28,23
Média no MT		30,96	31,49	32,11	32,11	Tipo 1 = 40,05 Tipo 2 = 38,64	

Notas: <sup>(1)</sup> Longo Fino, tipo 1, rendimento 58 x 10, sem impostos

**Quadro II - PREÇO NO ATACADO – Arroz beneficiado (R\$/fardo de 30 kg)**

Centros de comercialização	Períodos anteriores			Semana atual	
	12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado	Decomposição até o produtor
São Paulo – LF - Tipo 1	49,05	57,63	58,56	56,84	40,97 <sup>(1)</sup>
São Paulo – LF - Tipo 2	43,90	50,34	50,34	50,34	48,39 <sup>(2)</sup>

Notas: <sup>(1)</sup> Tipo 1, decomposto até o produtor em Pelotas (RS), em R\$/50 kg

<sup>(2)</sup> Tipo 2, decomposto até o produtor em Sorriso (MT), em R\$/60 kg

**Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL e PARIDADE DE IMPORTAÇÃO - Arroz beneficiado**

Centros de Referência	Períodos anteriores (US\$/t)			Semana atual				
	12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado (US\$/t)	Importações Efetivas (US\$/t) <sup>(3)</sup>	Paridade importação		
						Atacado São Paulo	RS (R\$/50kg)	MT (R\$/60kg)
Tailândia, FOB Bangkok	600,00	524,00	493,00	490,00		54,25	41,55	41,36
Argentina, C+F Uruguiana	580,00	626,00	625,00	625,00	558,21	57,58	47,12	42,26
Uruguai, C+F Chuí/Jaguarão	580,00	626,00	625,00	625,00	556,11	57,58	47,12	42,26
EUA, FAS Lake Charles	558,00	630,00	615,00	617,00		61,83	47,93	47,05

**Câmbio: Média utilizada: R\$ 2,2517/US\$**

Nota: <sup>(3)</sup> Importações efetivas/arroz branco/polido, segundo o sistema AliceWeb, em Abril 2013.

– Todos os preços são calculados pela média das observações de segunda a sexta-feira da semana em curso.

Fonte dos dados primários: Mercado - Elaboração: Conab/Sugof/Gerab

Na semana em questão, no município de Pelotas (RS), o preço do arroz sofreu uma variação positiva de 0,98%. No mês, a cotação do produto registrou uma valorização positiva de 4,46%. Na comparação anual, observou-se uma valorização acentuada de 21,49%. Na média dos preços do Estado do Rio Grande do Sul, observou-se um aumento de 0,30% na semana e, no mês de 0,85%. Na análise da evolução anual dos preços, observou-se uma

valorização de 20,83% do grão, estando o arroz em casca cotado em 33,18 (R\$/50kg).

No Estado do Mato Grosso, mais especificamente no município de Sorriso, o preço se manteve estável na semana. No mês, a cotação do grão sofreu uma expansão de 2,94%. Na comparação anual, observou-se uma valorização de 14,27%. Na média dos preços dos municípios do Estado do Mato Grosso, observou-se uma estabilidade nas cotações em relação semana anterior. No mês, houve alta de 1,97%, movimento este que corroborou para a valorização anual do grão em 3,71%, que se encontra cotado no patamar de 32,11(R\$/50kg). Apesar da valorização mensal do arroz no mês no MT, observa-se nos últimos meses movimento de baixa como resultado da grande quantidade de oferta do grão no estado. Esse cenário ocorre devido ao intenso deslocamento da produção gaúcha para a região e a boa colheita apresentada pela praça. Outro fator que corrobora com esse resultado é a expansão das importações advindas do Paraguai.

No atacado do arroz beneficiado longo fino tipo 1, na semana em questão, observou-se variação negativa de 2,94%. No mês, o arroz registrou uma valorização negativa de 1,37%, ficando cotado em 56,84 (R\$/fardo de 30 kg). Na comparação anual, o produto sofreu alta de 15,88%. No mercado de tipo 2, houve estabilidade nos preços na semana e no mês. No ano, a cotação se mantém valorizada em 14,67%. Como análise geral do mercado nacional do arroz, observa-se que a pressão de alta exercida, em face da ação de retenção de parte do arroz colhido pelos produtores em busca de melhores preços futuros, foi amenizada na última semana. Esse comportamento do mercado é resultado da redução da demanda frente ao bom abastecimento das indústrias, que realizaram elevadas compras na primeira quinzena do mês de Maio.

No mercado de arroz tailandês, o preço do grão sofreu queda de 0,61% na semana e, no mês, queda de 6,49%. No ano, indo de encontro à política intervencionista do Governo da Tailândia, a cotação do arroz desvalorizou-se em 18,33%. Este resultado ilustra o insucesso, até o presente momento, da política tailandesa de formação de estoques. No mercado de arroz americano, o preço do produto registrou uma variação positiva de 0,33% na semana. No mês o produto sofreu uma variação negativa de 2,06%. Na comparação anual, contudo, houve alta de 10,57%, principalmente estimulada pela retração da oferta mundial, haja vista a grande formação de estoque pelo Governo Tailandês.

No mercosul, mais precisamente no Uruguai e na Argentina, os preços permaneceram estáveis (625 US\$/t) na última semana. No mês, identificou-se variação negativa de 0,16%. Como fator importante na formação dos preços no período, pode-se destacar o não surgimento de fato novo no mercado, sendo confirmadas, até então, as projeções das safras 2012/2013 no cone sul. No ano, o produto acumula uma alta de 7,76%, cujo o grande fator responsável por essas valorizações foi a baixa safra 2011/2012 brasileira. Como observação relevante, no último mês Abril, o Paraguai aparece como principal origem das importações brasileiras de arroz, com destaque para o preço competitivo do produto paraguaio, adquirido por 504,75 US\$/t em média.

**Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior** – Analista de Mercado – Fone (61) 3312-6225, e Fax (61) 3321-2029 – [sergio.santos@conab.gov.br](mailto:sergio.santos@conab.gov.br) - [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)

**Antônio Carlos de Brito Chaves** – Estagiário - Fone (61) 3312-6225, e Fax (61) 3321-2029 – [antonio.chaves@conab.gov.br](mailto:antonio.chaves@conab.gov.br)